

DIVERSIFICAÇÃO DAS ÁREAS CULTIVADAS COM TABACO

Corte no orçamento da SEAD compromete chamada da Ater para diversificação do tabaco

Uma forte contenção no orçamento da Secretaria Especial de Desenvolvimento Agrário, SEAD, pode impedir a execução da chamada da Ater para diversificação do tabaco, comprometendo assim o único programa que visa salvaguardar os agricultores que plantam tabaco diante da retração do consumo global do tabaco: o Programa de Diversificação das áreas cultivadas com tabaco, política adotada pela CQCT.

Em julho, o subsecretário de Agricultura Familiar da Sead, Éverton Augusto Ferreira de Paiva, afirmou que a secretaria iria assegurar a chamada de Ater para os agricultores familiares do Sul no Brasil.

“Esse é o nosso compromisso”, garantiu à época, durante a abertura do Seminário sobre Diversificação em Áreas Cultivadas com Tabaco, que ocorreu entre 5 e 7 de junho de 2017, em Florianópolis, Santa Catarina.

Na época, ele explicou que a contratação de Ater para diversificação seria realizada via Anater (Agência Nacional de Ater), afirmou Ferreira de Paiva.

“Temos a oportunidade, aqui, de discutir os elementos necessários para o aperfeiçoamento do Programa de Diversificação das áreas cultivadas com tabaco junto à sociedade civil, os movimentos sociais e as entidades executoras de Ater”.

A Sead atende 10 mil famílias por meio de contratos de Ater originários de chamada pública realizada desde 2013.

Fonte: MDA – Edição: SE-Conicq

<http://www.mda.gov.br/sitemda/noticias/compromisso-da-sead-nova-chamada-de-ater-para-diversifica%C3%A7%C3%A3o-do-tabaco>